

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

11.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
 Cursos de Carácter Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância
 1997

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

QUESTÕES			CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DA COTAÇÃO	TOTAL
I	1.	1.1.	Atribuição da cotação total, se forem referidos os aspectos apontados nas sugestões de correcção. Se o examinando apenas referir a moeda escritural, dever-se-á atribuir metade da cotação.	(10)	20
		1.2.	Distribuição equitativa da cotação pelas duas partes da resposta.	10 + 10	20
	2.	2.1.	Atribuição da cotação total, se forem referidos os aspectos apontados nas sugestões de correcção. Se os examinandos apenas referirem que a taxa de inflação desceu no período considerado, dever-se-á atribuir metade da cotação.	(7.5)	15
		2.2.	Distribuição equitativa da cotação pelas duas causas correctamente apresentadas.	10 + 10	20
II	1	1.1.	Metade da cotação para cada uma das partes da resposta.	10 + 10	20
		1.2.	Atribuição da cotação total, se forem referidos os aspectos apontados na sugestão de correcção.		25
III	1	1.1.		15

		1.2.	Atribuição da cotação total a uma adequada caracterização. Se a resposta se limitar a identificar a EFTA como uma Zona de Comércio Livre, dever-se-á atribuir apenas cinco pontos.	(5)	20
IV	1	1.1.	Atribuição da cotação máxima a uma resposta clara e fundamentada que evidencie uma correcta articulação de conhecimentos.		25
		1.2.	Atribuição da cotação máxima se forem referidos, adequadamente, aspectos caracterizadores daquela estratégia.		20
			TOTAL :		200

QUESTÕES			SUGESTÕES DE CORRECÇÃO	COTAÇÃO
I	1.	1.1.	A resposta deverá referir que a moeda transferida por meio de cheques é a moeda escritural, constituída por depósitos bancários.	20
		1.2.	A resposta deverá contemplar a exposição adequada de duas das funções da moeda.	20
	2.	2.1.	Os examinandos deverão referir que, no período considerado, os preços sobem, mas a um ritmo cada vez menor.	15
		2.2.	A resposta deverá referir, entre outras, causas do seguinte teor: <ul style="list-style-type: none"> • excesso de procura face à oferta; • disponibilidades monetárias em crescimento mais rápido que a produção; • subida dos preços dos elementos que constituem os custos de produção (matérias-primas, salários, bens de equipamento, ...); • subida dos preços, no país de origem, dos produtos importados; • aumento das despesas públicas sem que se registre um aumento adequado das receitas ... • 	20
II	1.	1.1.	Os examinandos deverão referir, entre outras, diferenças do tipo: <ul style="list-style-type: none"> • o Estado liberal é um agente que se limita quase exclusivamente a fazer respeitar a ordem pública, sem funções económicas, enquanto o Estado intervencionista tem um papel activo na vida económica e social; • o Estado liberal é um Estado do "laissez faire, laissez passer", remetendo o funcionamento da economia para o mercado; em contrapartida, o Estado intervencionista visa assegurar os equilíbrios macroeconómicos; • o Estado liberal só regulamenta juridicamente a economia para fazer respeitar a livre concorrência; o Estado intervencionista, por seu lado, elabora planos, estabelece políticas económicas, produz bens e serviços, ... 	20

V.S.F.F.

130/C/3

			<ul style="list-style-type: none"> • ... 	
20			<p>Serão igualmente aceitáveis as respostas que refiram, adequadamente, as diferenças em termos de fundamentação histórica ou de formas de funcionamento dos dois tipos de Estado.</p>	1
20				
25	1.2.		<p>Os examinandos poderão justificar a importância das políticas sociais, referindo que estas, ao mesmo tempo que protegem o indivíduo em situação de fragilidade, previnem situações de conflito e instabilidade social. Por outro lado, poderão fazer referências do seguinte teor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • as políticas sociais são importantes, porque protegem os indivíduos de riscos decorrentes da sua actividade profissional, apoiando-o em situações de invalidez, doença e velhice. • as políticas sociais são igualmente importantes porque promovem uma maior justiça social, atenuando as consequências das assimetrias na repartição do rendimento e promovendo uma redistribuição; • as políticas sociais são fundamentais na satisfação das necessidades básicas das populações, podendo passar por medidas de diferentes tipos: prestação de serviços públicos, fixação de um salário mínimo, transferências da Segurança Social para as famílias, duração do horário de trabalho, ... 	25
20				
III	1.	1.1.	<p>Os examinandos deverão responder que foi a integração de Portugal na CEE/CE ou UE.</p>	15
			<p>1.2. Os examinandos deverão apresentar uma resposta que caracterize a EFTA como uma Zona de Comércio Livre.</p>	20
IV	1.	1.1.	<p>A partir dos dados, os examinandos poderão referir, por exemplo, que a Coreia do Sul, embora não tendo o maior PIB <i>per capita</i> deste conjunto de países, apresenta uma situação mais próxima do desenvolvimento, relativamente aos outros</p>	25

			<p>indicadores. A Arábia Saudita revela uma situação típica dos países produtores de petróleo - elevado PIB <i>per capita</i> a par de um nível pouco satisfatório noutros indicadores. Por sua vez, Moçambique revela uma situação típica de um país com um baixo nível de desenvolvimento. Da identificação destas diferenças concluirão, em termos gerais, que o Terceiro Mundo apresenta uma diversidade de situações.</p>	
		1.2.	<p>O examinando poderá responder que a estratégia de industrialização para o mercado externo (ou de promoção das exportações) visa a inserção no mercado global, tendo promovido, inicialmente, o crescimento das indústrias ligeiras (têxteis, montagens eléctricas;) e, mais tarde, indústrias de elevado valor acrescentado (electrónica,..). Poderão referir ainda que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • esta estratégia está, em geral, associada à utilização de mão-de-obra abundante, barata e sem reconhecimento de muitos direitos sociais; • preconiza a liberalização do comércio e dos movimentos de capitais; • 	20
			Total:	200